



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA Número 176 / x (4ª)

Assunto: **Funcionamento do CCO da REFER em Braço de Prata, na jornada de luta de 01-10-2008**

Destinatário: **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

Expeça-se
Publique-se
08/10/2008
Q Secretária da Mesa Recebeu

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Na recente Jornada de Luta da CGTP-IN de 1 de Outubro, realizou-se uma greve com uma adesão muito significativa dos trabalhadores do CCO da REFER em Braço de Prata.

São públicas as acusações de que esse CCO foi mantido a funcionar sem respeitar as condições normais de segurança, nomeadamente que funcionou com um número de operadores muito inferior ao normal, que operou com trabalhadores sujeitos a cargas horárias superiores a 10 horas, e que funcionou sem os mecanismos normais de supervisão, devido também a uma forte participação na greve dos trabalhadores com a categoria de Inspectores de Circulação.

Tratando-se de um Centro fundamental para a segurança ferroviária nacional, e perante a gravidade da situação publicamente denunciada, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, o seguinte:

1. O Governo já ordenou (ou vai ordenar) um rigoroso inquérito ao funcionamento do CCO de Braço de Prata entre as 00.00 e as 24.00 do dia 1 de Outubro de 2008, que permita apurar se de facto este operou abaixo das condições mínimas de segurança e de quem é a responsabilidade por essas infracções terem sido cometidas?
2. O Governo, em algum momento, deu orientações à Administração da REFER que pudessem ter sido por esta interpretadas como uma autorização para colocar a necessidade política de disfarçar a dimensão real da greve no sector ferroviário à frente da segurança das populações e do cumprimento da lei da greve?

Assembleia da República, 8 de Outubro de 2008.

O Deputado:

Bruno Dias